XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

TELEJORNALISMO LOCAL: UM LEVANTAMENTO SOBRE AS MUDANÇAS NOS PRODUTOS JORNALÍSTICOS EM PONTA GROSSA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2022

Júlia de Oliveira Andrade (PIBIC/FA), Cintia Xavier (Orientador), e-mail: cxavier@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Jornalismo

Área Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação, Rádio e Televisão, Telejornalismo
Palavras-Chave: *Telejornalismo, Jornalismo, Telejornalismo local, TV local.*

Resumo

De 2010 a 2022, o telejornal local passou por mudanças em sua apresentação, incorporando novas tecnologias. A pesquisa busca descrever as mudanças e apresentação do telejornalismo local em Ponta Grossa. Além disso, também busca levantar bibliografias para fazer um resgate histórico dos telejornais na cidade.

Introdução

Para compreender a mudanças acontecidas nos últimos anos, é necessário entender que o jornalismo tem seu papel pedagógico (Vizeu, Correia, 2008), sendo o enunciador de informações, orientando questões dos leitores no espaço e tempo. A televisão surge com a sensação de integração nacional (Gleiser, 1983 apud Coutinho, 2008), através de notícias vindas de várias partes do país, sendo o sinal retransmitido (Coutinho, 2008). Neste contexto, vê-se o jornalismo produzido a partir de filiais. Com isso, as dinâmicas de alterações no telejornalismo local, foram sistematizadas, considerando o contexto histórico apresentado em bibliografias.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi dividida em duas partes: a primeira, pesquisa bibliográfica, e a segunda, análise de produtos. A partir da busca bibliográfica, delimita-se o contexto histórico do Paraná e de Ponta Grossa. Na segunda parte, expõe-se o conteúdo em plataformas de compartilhamento e material em repositórios da emissora

Resultados e Discussão

A pesquisa pretende entender quais foram as modificações editoriais que aconteceram no jornal da hora do almoço da RPC TV dos anos de 2010 a 2022. Segundo o autor Osmani Ferreira da Costa (2013), a consolidação da televisão no Paraná ocorreu ao mesmo tempo que em São Paulo e Rio de Janeiro. O mesmo autor divide a televisão paranaense em três fases cercadas de negociações políticas, econômicas e empresariais (Costa, 2013). Essa característica de negociações entre empresários e governos já era apresentada por Sérgio Mattos (2010), onde o autor traz a ideia de que os fenômenos comunicacionais que ocorreram no Brasil, são marcados pelos relacionamentos econômicos, políticos e culturais do local onde se inserem. A TV Esplanada começou em 1966 quando os empresários Constâncio Mendes e Wallace Pina receberam a outorga de concessão do canal 7. Só em 1971 teve sua primeira transmissão experimental e em 1972 foi inaugurada oficialmente (Salustiano, 2022). A TV Esplanada surge com dois principais programas jornalísticos em sua grade de programação, mesmo com a mudança de nomes, eles continuam entre os principais programas de informação em Ponta Grossa e região. Esses programas são os jornais do almoço e da noite. Segundo Xavier, 2019, os modelos dos jornais usados pela TV eram os mesmos usados pela TV Globo de São Paulo e do Rio de Janeiro sendo um padrão da rede. Essa informação é confirmada no repositório “Memória Globo” onde estão arquivados os jornais de São Paulo (SPTV), Rio de Janeiro (RJTV), Distrito Federal (DFTV), Minas Gerais (MGTV), Nordeste (NETV). No caso do Paraná, a RPC usou o modelo produzido pela rede Globo de 1999 até 2018, com a nomenclatura de PRTV. A partir do ano de 2018, os jornais mudam o modelo de apresentação, o nome e algumas características (Xavier, 2019). De PRTV, passam para Meio Dia PR e Boa Noite PR (Xavier, 2019). Percebe-se alterações na linha editorial e no contato com o público. No primeiro momento, nota-se uma padronização nos telejornais estaduais, enquanto no segundo momento, há uma desvinculação da padronização da rede.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que o modelo editorial seguido pela RPC, não segue mais o modelo de telejornal padronizado pela rede Globo de televisão. Dessa forma, a partir das mudanças feitas nos jornais de São Paulo e Rio de Janeiro, em meados de 2017 e 2018, teve-se algumas mudanças no jornal MeioDiaPR. Mudanças essas que alteraram o tempo de jornal, visualidade e links ao vivo.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pelo incentivo financeiro.

COSTA, O. F. Televisão no Paraná: uma história política da implantação dos primeiros canais (1960-1985). *In:* XXVII ANPUH, Natal, 2013. **Anais** [...] Natal: XXVII ANPUH, 2013.
COUTINHO, I. **Telejornalismo e identidade em emissoras locais: a construção de contratos de pertencimento**. *In*: A sociedade do telejornalismo. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.
MATTOS, S. **História da televisão brasileira: Uma visão econômica, social e política**. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2010.
SALUSTIANO. 50 anos: RPC Ponta Grossa comemora cinquentenário em 2022. **Rede Globo**, Ponta Grossa, 2022. Disponível em: https://redeglobo.globo.com/rpc.ghtml. Acesso em: 21 de abril de 2023.
TELEJORNAIS E PROGRAMAS JORNALÍSTICOS. Disponível em: https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/. Acesso em 21 de abril de 2023.
VIZEU, A.; CORREIA, J. C. **A construção do real no telejornalismo: do lugar de segurança ao lugar de referência**. *In:* A sociedade do telejornalismo. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.
XAVIER, C. Transformações editoriais do telejornalismo regional: o caso Rede Paranaense de Comunicação e os telejornais do almoço. *In:* Encontro SBPJOR 17º. Goiás 2019. **Anais** [...] Goiás: SBPJOR, 2019. Disponível em: https://sbpjor.org.br/congresso/. Acesso em: 31/07/2022.